



Arquivo pessoal

Caio Collet, Duda Portella e Felipe Massa

Mariana Campos/CB/D.A Press

Evandro Maia e Saulo Miguel

Mariana Campos/CB/D.A Press

Claudia Pohl e Fabio Rezende

O mundo dos elétricos

A concessionária Denza recebeu convidados, na última sexta-feira (25/9), para uma noite exclusiva que antecipou o lançamento de seu mais novo modelo de automóvel, o Z9 GT, realizado nesta semana. Clientes, parceiros e embaixadores da marca, como o piloto de Fórmula 1 Felipe Massa, marcaram presença para celebrar a chegada do modelo a Brasília e conhecer de perto os detalhes do carro em um encontro descontraído. Entre conversas sobre automóveis de luxo e o crescimento do mercado de veículos elétricos no Brasil, os convidados também curtiram música ao vivo e brindaram à ocasião.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Eduardo Vieira e Leo Figueiredo

Agenda

Mostra de cinema espanhol

» Cinco longas-metragens premiados integram a Mostra de Cinema Espanhol 2026, que chega ao Cine Brasília de 8 a 11 de outubro, com abertura às 18h do primeiro dia. Realizada pela Embaixada da Espanha em parceria com o Instituto Cervantes, a programação apresenta filmes com drama familiar como tema principal e reúne três obras dirigidas por mulheres. As sessões são em espanhol, com legendas em português. Entrada gratuita.

Dia de wellness

» A Life Expo Wellness ganhou mais um dia extra de programação hoje, das 8h às 18h, no Estacionamento 11 do Parque da Cidade. A extensão reúne atividades como ciclismo indoor, Kangoo Jump, yoga e meditação, além de música e gastronomia. Uma área dedicada à recuperação oferece massagem, sauna, limpeza de pele e banheira de gelo. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos em symppla.com.br.

Homenagem à Rita Lee

» O grupo Celebrando Rita Lee se apresenta pela primeira vez no Eye Patch Panda, na 514 Sul, hoje, às 21h. Com Michele Chitko nos vocais, a banda percorre a trajetória da artista, dos Mutantes e do Tutti Frutti à carreira solo e às parcerias com Roberto de Carvalho. *Agora Só Falta Você* e *Mania de Você* estão no repertório da apresentação. Ingressos disponíveis em symppla.com.br.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Carlos Eugenio e Isabele Maria

Layza Matos, Marcella Moraes, Leticia Fanuchy e Michele Gasparoto

Thiago Malva, Marissol Fontana e Lucas Picolotto

Leandro Alvares e Mariana Zuhause

Inspiração italiana na moda brasileira

O estilista Carlos Eugênio recebeu familiares, amigos, influenciadores e entusiastas da moda na última quarta-feira, no Lacustre Hall, para apresentar a nova coleção da Carlos Eugenio Bride. A noite teve início com uma recepção, seguida por um desfile e, posteriormente, uma celebração pelas 15 novas criações, inspiradas na arquitetura e na tradição da moda de Milão. Os modelitos foram desenvolvidos ao longo de oito meses em um processo que envolveu pesquisa, desenho e atenção aos detalhes. Na passarela, diferentes silhuetas, volumes e texturas traduziram as referências italianas.

Raquel e Edivan de Oliveira

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

Eleições 2026

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

» Entrevista | GABRIEL MAGNO (PT) | CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

Ao Podcast do **Correio**, petista fala sobre irregularidades no instituto e defende que ele seja administrado pela Secretaria de Saúde

“Temos que acabar com o Iges”

» MANUELA SÁ*

Gabriel Magno, candidato à reeleição de deputado distrital pelo PT, avaliou que uma das soluções para melhorar a situação da saúde no DF é dar fim ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). Em entrevista ao Podcast do **Correio**, ontem, ele comentou que há várias irregularidades no instituto que atrapalham o funcionamento adequado do instituto. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, o professor também falou sobre a necessidade de reformar a Terracap e sobre o que está sendo feito pelo Banco Regional de Brasília (BRB). Confira, a seguir, os principais pontos.

O senhor foi autor de várias representações no Tribunal de Contas e no Ministério Público de irregularidades. O que chama mais atenção?

Na saúde, representamos todos os contratos do Iges. Ele foi criado em 2019. Até hoje não teve uma conta sequer aprovada no Tribunal de Contas do DF (TCDF). O Iges

não presta contas. É uma caixa preta. Começamos a descobrir algumas irregularidades. O Iges não podia, por exemplo, usar o Fundo Constitucional do DF (FCDF). Ele começou a usar. A legislação tinha um impedimento para esse uso pelo caráter de terceirização do instituto. O Iges vai contratando outras empresas para prestar serviços. Muitas delas contratam outras empresas. Cria-se uma teia que dificulta a fiscalização do dinheiro. Não é à toa que estamos vivendo a maior crise sanitária do DF. Nessa semana, o TCDF acolheu mais uma representação nossa em relação às ambulâncias.

O que aconteceu?

Há dois anos morreu um menino em uma UPA do Recanto das Emas. Ele chegou de madrugada. A enfermeira que estava atendendo pediu uma ambulância, que não chegou. Oito horas da manhã o bebê faleceu. Fomos investigar o contrato do Iges com a empresa de ambulância. O contrato original dizia que a empresa tinha um limite de duas horas para atender um chamado. O

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Iges alterou o contrato. Ele retirou a cláusula da hora máxima de espera de uma ambulância. Então, é uma coisa que foi sendo feita.

Avalia que é preciso acabar com o Iges e concentrar tudo na Secretaria de Saúde?

Sem dúvida nenhuma. O Iges, hoje, é o grande mal da saúde no DF. (...) Não existe solução para ele.

Ou acaba ou vamos ter um colapso da rede. É preciso acabar com o Iges. Isso significa devolver a gestão para a Secretaria de Saúde para ter uma gestão pública da rede inteira em um protocolo comum e em uma linha política de atendimento comum.

Por que o senhor defende uma CPI da Terracap?

A renda da Terracap é a venda de terrenos. Ela está usando uma parte dessa receita para pagar os supersalários da sua diretoria. Mas isso é imoral. No nosso entendimento é ilegal. Uma empresa pública tem um papel de tentar controlar e garantir o processo constitucional da terra e dos lotes públicos. Ela não pode agir com o interesse de quem especula em cima do patrimônio público. Ela está vendendo terreno com preços elevados para remunerar os seus diretores, mas isso tem conflito de interesse. Como diretor de uma empresa pública, eu deveria preservar os equipamentos para ter crédito e estou fazendo especulação. A Terracap foi desvirtuada do seu papel.

Você levou esse debate para a campanha com o candidato a governador Leandro Grass (PT)?

Colocamos no programa de governo de Grass a necessidade de uma profunda reforma na Terracap. Ela foi desmembrada recentemente. O que é propriedade rural dela foi destinada a uma empresa nova, a Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR). A ETR tem vendido terreno a preços altos. Votamos contrário ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) porque construíram um dispositivo que não existe em lugar nenhum, que é dos condomínios rurais. Então a área rural tem uma destinação legal, que é da produção de alimentos e da preservação ambiental. Estamos no Cerrado, no coração do Brasil, que é produtor de água e preserva nascentes e lençóis freáticos. Temos Águas Emendadas, que gera dois córregos que vão formar duas grandes bacias, a do Araguaia e a do Paraná. Quando a ETR começa regularizar condomínios rurais, começamos a perder o sentido desse loteamento rural, que é para a produção agroecológica, de alimento e preservação ambiental. Então você

vai urbanizando a área rural da cidade para aumentar a pressão urbana. Estamos pedindo na Câmara Legislativa a CPI da Terracap para fazermos uma profunda investigação dos lotes vendidos, colocados em licitação, da remuneração dos seus diretores e do porquê.

Qual é a solução para o BRB?

Não sei, porque não tem balanço. Como o balanço de 2025, do ano passado, não foi publicado até hoje? A única coisa que pode obrigar a divulgação desses dados seria uma intervenção do Banco Central? Ou o que nós estamos pedindo para o Tribunal de Contas. Uma ação nossa foi acatada pelo pleno do tribunal por unanimidade. Queriam votar as contas do governo Ibaneis Rocha do ano passado sem o balanço. Mas isso é uma imoralidade. Como é que votar as contas de 2025, a do roubo sem apresentação do balanço. Então, nós estamos acionando o tribunal para ele debater e julgar as contas do governo, para aprová-las, com o balanço do BRB.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**